

## Sobre os Bonzinhos (parte 7)

Partes: [\[1\]](#) [\[2\]](#) [\[3\]](#) [\[4\]](#) [\[5\]](#) [\[6\]](#)

Hoje, eu vou falar um pouco sobre as "mulheres que amam demais". Esse tema será recorrente aqui no blog, pois ele é muito atual. As MADAs (mulheres que amam demais) representam um fenômeno recente. Esse fenômeno está ocorrendo muito nas últimas décadas, porque há uma intensa competição feminina.

Seriam os bonzinhos, versões masculinas das MADAs? Não, eles não são. E este post explicará isto!

### **MADAs erram por arrogância, os bonzinhos erram por alienação.**

Uma das razões dos bonzinhos serem demonizados, é que eles imitariam o comportamento das MADAs, ou seja, eles só seriam capazes de se sacrificarem por mulheres superiores. Mas isso não é verdade!

Ao contrário das MADAs, os bonzinhos não são homens que buscam o lucro, ou amam por escassez! Bonzinhos não exigem um centavo da mulher, portanto, não há lucro do ponto de vista financeiro. Também não há lucro do ponto de vista sexual, pois os bonzinhos recebem sexo "ruim" das mulheres. Elas são cheias de vergonha e pudores com os bonzinhos, mas com os cafas, elas fazem "tudo" na cama.

O problema dos bonzinhos não é escolher bem ou mal. Eles simplesmente subestimam a capacidade das mulheres de manipular os homens! Toda mulher possui a capacidade de arruinar a vida de um homem. Não existe a donzela, a certinha, a boazinha, como os bonzinhos imaginam! Os homens que sofrem não escolhem "vadias", como as mulheres dizem. Eles simplesmente se iludem com fantasias românticas e acham que as mulheres são incapazes de mentir, enganar e trair!

As mulheres não possuem essa ilusão. Elas sabem que os homens são capazes de trair. Por outro lado, elas desprezam os riscos do relacionamento delas com homens difíceis, pois a vaidade está acima da prudência! Elas escolhem mal por arrogância, pois para elas é mais lucrativo tentar mudar o cafajeste, do que serem amadas por um homem bom e fiel!

De fato, não há no mundo feminino, o contraste entre bonzinhos e cafajestes. Praticamente no mundo feminino só há falsas certinhas, falsas moças de família, falsas boazinhas! E quando há uma mulher que se comporta como uma "verdadeira vadia", isso é tão escancarado, que fica claro que a moça em questão, não serve pra relacionamento sério. Mas na maioria dos casos, as mulheres dissimulam, pois há um claro corporativismo entre elas! As mulheres defendem o erro feminino como ingenuidade, como azar, como vitimismo! As mulheres protegem os erros das outras, quando dogmatizam e generalizam o erro feminino como ingenuidade e vitimismo.

Assim, por mais que elas errem voluntariamente, os homens ainda mantêm uma idéia falsa das mulheres, pois acreditam que as errantes são exceções ou vítimas.

Será que isso não é exagero?! Não estamos sendo maus e cruéis demais com as mulheres? Não! A cultura masculina é suficientemente conhecida para que as mulheres usem a ingenuidade como desculpa. Elas sabem o que estão fazendo e insistem no erro por pura arrogância, pois acham que nada abalará a "superioridade" delas. Então, elas erram com a consciência tola de que poderão controlar a realidade e anular os efeitos negativos dos próprios erros! Mulheres que se acham superiores, valorizam o mesmo comportamento paradoxal dos poderosos que idealizam, então elas se tornam versões femininas dos cafajestes. Elas possuem a ilusão tosca de que se elas forem versões femininas dos cafajestes, serão tão valorizadas quanto os cafajestes. Além da arrogância, elas são péssimas intérpretes da realidade, pois o conceito de honra do homem é mais sólido e ele jamais aceitará versões femininas dos cafajestes como modelos ideais de mulheres, mas muitas mulheres tomam o cafajeste como modelo ideal de homem!!

As mulheres protegem os erros das outras, de maneira ideológica e concisa! Então, não é fácil para o homem saber, qual é a mulher que presta ou não. Ou seja, a mais imprestável das mulheres está protegida ideologicamente pelo corporativismo feminino, que representa uma teia de auto-defesas e auto-proteções coletivas femininas. Portanto, os homens escolhem mal por dois motivos básicos: alienação e falta de opção! Como foi dito antes, mulheres que são versões femininas dos cafajestes não prestam pra relacionamento sério, pois possuem valores antiéticos. O que o corporativismo feminino faz é negar a existência dessas mulheres ou justificá-las. O homem aceita cada vez mais "mulheres cafajestes", pois foi iludido pela cultura da igualdade de gênero.

O corporativismo feminino uniformiza as mulheres de tal modo, que é impossível saber se uma mulher presta ou não, na atual conjuntura! Na dúvida, o ceticismo é a melhor resposta! É melhor o homem imaginar o pior cenário possível, do que tratar como "mulher ideal", um ser antiético que faz tudo por vaidades pessoais!

As mulheres protegem os erros femininos e criam assim, todo um clima perfeito para manipulações. A falta de amor feminino é justificada como uma consequência da falta de capacidade do homem de administrar situações e relacionamentos! Ou seja, se a mulher não ama, a imperícia é masculina! Essa é a maior de todas as perversões que as mulheres fazem com os bonzinhos: A culpa do bonzinho não ser amado é dele mesmo!

Para as mulheres, o bonzinho é um inepto, pois não aprendeu a agradar às mulheres superiores! E como ele as agrada? Ele só agrada as mulheres quando é assediado, distante e desejado por várias mulheres, pois desse modo, ele apresenta alguma dificuldade! Relacionamentos difíceis servem como prova de superioridade para as mulheres, mas nunca relacionamentos fáceis! O bonzinho, que dá a garantia do amor dele para uma mulher, torna-se desprezível por isto. O corporativismo feminino transfere toda a responsabilidade dos relacionamentos para o homem. Atualmente, até os erros femininos são responsabilidade dos homens, principalmente dos bonzinhos. Assim, a mulher trai o bonzinho e o culpa por isso!

**O problema dos bonzinhos é muito mais de postura do que de escolha! Os bonzinhos precisam entender a natureza feminina e ter uma postura diferente diante da mesma! Já o problema das MADA é claramente de escolha. Elas possuem a opção de escolher bem, mas escolhem mal por pura arrogância!**

O amor das mulheres atualmente é uma tentativa incessante de provar superioridade. Elas procuram relacionamentos com homens que as ajudarão nesse objetivo e quando elas não conseguem prendê-los, elas acabam num impasse! As MADAs são mulheres que estão nesse impasse, pois não querem abandonar o homem difícil que desmascarou a falsa superioridade delas. Pelo contrário, é porque elas não podem assimilar tal golpe no orgulho, que são incapazes de abandonar tais homens. O amor da MADA é pura compulsão de tentar reverter o jogo e controlar o homem difícil, que num primeiro momento, ela achou que fosse fácil controlar e prender. A MADA é péssima perdedora, pois perder significa aceitar a limitação dela e isso é insuportável para ela. A compulsão de provar a superioridade é maior do que a capacidade dela de aceitar que não é tão superior quanto imaginava.

A MADA prefere "relacionamentos fracassados" com homens difíceis do que ser amada intensamente por um bonzinho. Tentar controlar e prender o homem difícil é uma forma da mulher provar a superioridade dela. Já o relacionamento dela com o bonzinho não prova nada, mas ao invés disso, ele fornece uma prova de que ela não tem valor, já que o bonzinho não serve para ela como prova de valor e superioridade. A mulher tem como modelo de felicidade a teatralização da superioridade dela na sociedade. Por mais que ela se ache superior, ela depende do homem pra realizar essa vaidade social!

Por que os homens ainda se iludem com esse amor falso das mulheres de hoje, que é apenas efeito da vaidade feminina e da competição social? Eles erram porque caíram numa armadilha cultural e são incapazes de sair dela sem o esclarecimento necessário. E quem irá dar esse esclarecimento? Será a mídia? Claro que não! A mídia vai nos induzir ao erro. O sistema atual foi feito pra induzir o homem ao erro! A mídia protege as incoerências femininas, pois ela diz que a mulher que escolhe mal é vítima dos homens e do machismo dos homens. Se a educação induz o homem ao erro, então isso não iria omitir a responsabilidade dos homens nos fracassos? Não! Uma vez que o homem entende a dinâmica social e a natureza feminina, ele é obrigado a ter uma postura diferente! E mesmo quando ele está alienado, ele possui a opção de procurar de ajuda.

A principal responsabilidade do homem está em querer mudar. Ser bonzinho não é um mal em si. Mas permanecer num padrão fracassado é ser irresponsável. A mulher erra por arrogância, o bonzinho erra por excesso de altruísmo! Não ser bonzinho, não significa ser um psicopata, ou ser um cafajeste, mas consiste numa mudança radical de posturas e expectativas nos relacionamentos. Não espere coerência das mulheres!

### **Continuação**

Postado por [the Truth](#) às [10:52](#)

Marcadores: [bonzinhos](#)

## **9 comentários:**

Licorne Negro disse...

Muito bom o texto, como todos os demais. ^^

Seria bom que falasses de um fato curioso em teu blog.

Homens tentam ser bonzinhos porque a mulher boazinha é a que os atrai, por isso, eles presumem (falsamente) que se eles forem bonzinhos, atrairão as mulheres.

Por outro lado, mulheres tentam ser poderosas e canalhas porque o homem poderoso e canalha as atrai, por isso, elas presumem (falsamente) que se elas forem poderosas e canalhas, atrairão os homens.

Ao menos, percebi isso em minha convivência com mulheres, bem como através de reflexão própria (enquanto homem). Posso estar errado.

30 de outubro de 2010 14:09



BERNARDO disse...

Seu blog e seus post são dos mais concisos de toda central masculinista! Sua análise da natureza perversa feminina é tão precisa que não tem como se contrapor a tuas idéias! Expressas muito bem a natureza feminina e a ingenuidade dos homens em acreditar na mulher atual!

Mais uma vez meus parabens! Só espero que nunca deixa de postar, pois seus escritos valem como, verdadeiramente, livros de ajuda a muitos homens iludidos!

30 de outubro de 2010 17:18

Anônimo disse...

Só espero que nunca deixa de postar, pois seus escritos valem como, verdadeiramente, livros de ajuda a muitos homens iludidos![2]

31 de outubro de 2010 06:05

Anônimo disse...

outro texto muito bem escrito!!!

31 de outubro de 2010 08:52

Anônimo disse...

Leitura obrigatória.

Parabéns, "the truth".

31 de outubro de 2010 10:31

Anônimo disse...

Nada mais do que a verdade!

Só espero que nunca deixa de postar, pois seus escritos valem como, verdadeiramente, livros de ajuda a muitos homens iludidos! [3]

1 de novembro de 2010 18:14

Asdrubal disse...

O homem contemporâneo precisa aprender a abdicar um pouco do ideal romântico. Se o homem busca na indústria cultural do erotismo uma válvula de escape para tensões de ordem afetivo-sexual, a mulher tem um equivalente - a literatura romântica, os filmes românticos, poesias com viés erótico (mas singelo). Vemos que apostar cegamente numa diretriz romântica somente trará desgostos num relacionamento. O homem precisa aprender a dizer não e esquecer o ideal cavalheiresco de duelos com adversários por uma dama da corte... O ideal é a utilização de uma metodologia que mine as forças deste egoísmo construído através da ideologia feminista e já disseminado pela indústria cultural. Não digo que deve-se voltar a um referencial tosco de relacionamento, onde a mulher deva ser algo inferior e subjugado. Mas é preciso postura. Se num relacionamento o homem se sente deslocado ou então a parceira o desprezou por nenhum motivo aparente (sem que o relacionamento estivesse desgastado), ele precisa tomar uma atitude. Pode ser o rompimento temporário ou definitivo. Rompeu, rompeu. Se você pensa em voltar, dê um molho de um, dois, três meses, mas assuma essa postura. Se ela ligar (mulheres geralmente fazem isso quando o homem toma a postura pelo rompimento), não atenda, não ceda a tentações, mesmo que você goste dela. Isso demonstra que você tem outras prioridades além dela, pois na vida ninguém é de ninguém, a gente se relaciona para ser feliz e não o contrário. Se depois desse tempo, você ver que o relacionamento pode ser reatado o faça, senão, não tente. Isso pode ofender o orgulho dela definitivamente, mas faz parte. Aonde está escrito que a mulher não merece ser frustrada quando age de má fé?

2 de novembro de 2010 10:37

Anônimo disse...

Leitura obrigatória para todos os homens que pensam em ter relacionamentos. Será que chegará o dia em que uma parte considerável de homens pelo mundo terão consciência da verdadeira natureza diabólica feminina? Isso seria um desastre pra essa infame geração atual de mulheres fúteis. Certo dia eu tava numa comunidade, e assim como era esperado, elas morrem de medo de um cara que mete a real e sabe as coisas ocultas delas e de sua natureza louca ilógica. Era engraçado como elas dissimulavam, me ironizavam, mas alguns caras se identificaram com tudo que eu dizia, e a máscara da hipocrisia caiu por lá. Por isso, devemos fazer o máximo de homens lerem blogs como este, Nessahan, e tudo que for sobre o lado obscuro feminino, é o único jeito de fazermos as espertinhas perceberem que os joguinhos delas não é tão foda como elas imaginam. Porque basicamente o que mulheres tem contra nós nesse jogo: O poder do corpo, e os joguinhos e ilogicidades; se até isso falhar então elas ficarão simplesmente loucas!!!

2 de novembro de 2010 12:07



Marcos Carvalho disse...

Infelizmente a palavra sábia soa como absurdo para os tolos. Nenhum homem afundado na Matrix vai aceitar os conteúdos colocados no blog ou nas obras de Nessahan sem antes sentir na pele todas essas verdades... é inútil tentar jogar a realidade na cara de quem vive num mundo ilusório. Você será chamado de louco, machista, misógino, etc. Infelizmente alguns nunca irão aprender, outros aprenderão depois de muito sofrer, e muito poucos serão os que aprenderão pelos erros dos outros, por sabedoria, sem experimentar o lado obscuro das mulheres primeiro. Mas de uma forma ou de outra, é de suma importância que essas obras de conhecimento e desenvolvimento masculino estejam à disposição dos que desejarem tomar a pílula vermelha.

2 de novembro de 2010 19:32